

## **Depois do carro mais barato do mundo, Tata lançará casa a partir de R\$ 16,1 mil**

*Apartamentos voltados para indianos com renda inferior a R\$ 5 mil por ano terão até 43,2 metros quadrados.*



Depois de causar furor no mercado automobilístico com o lançamento do carro mais barato do mundo, o Nano, de US\$ 2 mil (R\$ 4,1 mil), o grupo Tata está agora se preparando para oferecer as casas mais em conta do globo. O braço imobiliário do conglomerado irá vender residências, com preços de US\$ 7,8 mil (R\$ 16,1 mil) a US\$ 13,4 mil (R\$ 27,8 mil), na cidade de Bhoisar, um subúrbio industrial localizado a 50 quilômetros de Mumbai, na Índia.

Assim como o Nano, que foi desenvolvido para levar às massas o conforto da classe média, as casas terão como público alvo os milhões de indianos com renda inferior a US\$ 5 mil (R\$ 10,3 mil) por ano, incapazes de comprar residências decentes.

“Nós nos demos conta de que existe uma oportunidade na base da pirâmide”, disse Brotin Banerjee, CEO do braço imobiliário da Tata, à revista americana Time.

As casas terão três tamanhos, todos bastante pequenos para os padrões ocidentais: 23,6 metros quadrados (um cômodo, com cozinha e banheiro), 33,46 metros quadrados (mesmo modelo, um pouco mais ‘espaçoso’) e 43,2 metros quadrados, com um segundo cômodo para um pequeno quarto.

Além do tamanho diminuto, a Tata está confiando em economias de escala e cuidadosa seleção de materiais para manter o baixo custo. O projeto em Mumbai, por exemplo, vai usar aço fornecido pela Tata Steel, também do Grupo Tata. O custo da aquisição dos terrenos será reduzido pela divisão dos ganhos de cada projeto com o dono original da terra.

As casas farão parte de edifícios de no máximo dois andares, já que os custos da construção crescem conforme os prédios ficam mais altos. Cada edifício terá de oito a 12 apartamentos.

O desenvolvimento de residências de baixo custo é algo inédito para o Grupo Tata, que já trabalhou com apartamentos de luxo, com preço ultrapassando US\$ 220 mil (R\$ 455,6 mil).

A Tata pretende construir 4 mil casas de baixo custo na Índia nos próximos quatro anos. Projetos perto de Bangalore, no sul do país, e Gurgaon, no norte, são os próximos nos planos da companhia.

Executivos da Tata dizem esperar uma forte procura pelas residências, mesmo com o declínio do mercado imobiliário, após o agravamento da crise econômica mundial e da retração do crédito que se seguiu.

A Índia tem atualmente um déficit habitacional de 24,7 milhões de casas nos centros urbanos, de acordo com estudo conduzido pela McKinsey em parceria com a Câmara de Comércio da Índia.

A falta de moradia torna-se mais dramática com a migração de indianos para as grandes cidades, que acabam sendo obrigados a viver em favelas, sem esgoto ou água tratada. Quase 70% da população indiana de 1,2 bilhão vivem com menos de US\$ 1 (R\$ 2,07) por dia.

A iniciativa da Tata foi bem recebida pelos indianos. Compradores já estão indo visitar o terreno onde o condomínio será construído em Bhoisar. Entusiasmados com o retorno, a companhia está reforçando a segurança do local.

Os interessados nas casas podem reservar seus apartamentos pagando uma entrada de US\$ 200 (R\$ 413,20). A ordem de entrega das chaves será feita por sorteio. A Tata deve concluir as 1.244 primeiras unidades dentro de dois anos.

DEPOIS do carro mais barato do mundo, Tata lançará casa a partir de R\$ 16,1 mil. **Época Negócios**, maio 2009. Disponível em: <<http://epocanegocios.globo.com>>. Acesso em 12 maio 2009.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais